

7 Conclusões

Este trabalho utilizou o método MAPM para estudar a escolha de torres de projetos por membros de um Comitê de Investimentos hipotético e pelo próprio comitê. Para isso, foram caracterizados quatro projetos típicos de uma distribuidora brasileira de energia elétrica os quais foram ordenados pelo comitê, e por seus cinco membros. O comitê orientou as suas decisões de acordo com a estratégia definida segundo as características ou tipo da empresa, priorizando a rentabilidade ou a qualidade, ou ainda, buscando um equilíbrio entre ambas. Estudou-se também a comparação entre os resultados obtidos a partir do método MAPM com outro método de análise multicritério, o AHP, para verificar a consistência dos resultados quanto à tomada de decisão.

Analisando as torres de projetos definidas e quais foram os projetos de maior e pior desempenho nas escolhas, verificou-se coerência entre as escolhas e as características dos projetos apresentadas aos tomadores de decisão. Por exemplo, observou-se que para estratégias/empresas do Tipo I, o projeto Subest teve o melhor desempenho entre os membros do Comitê de investimentos, tendo sido escolhido 50% das vezes (em primeiro ou segundo lugar) a partir do método MAPM de decisão, e 30% a partir do método AHP, o que se justificou por uma informação explícita de maior taxa de retorno (14% a.a.). Observando-se a decisão colegiada do comitê de investimentos, os projetos priorizados em primeiro e segundo lugares foram aqueles que privilegiavam a rentabilidade, Subest e Linha T, o que também está consistente com a tipologia da empresa. Mudando-se a estratégia da empresa a fim de que a qualidade fosse priorizada, o projeto Rede D ganhou destaque. O projeto ficou em primeiro ou segundo lugar em 50% das vezes respectivamente com os dois métodos. Esse comportamento na decisão foi explicado pela característica aumento de qualidade evidenciada na descrição do projeto. Ainda considerando o enfoque de uma empresa Tipo II, observou-se que o projeto Subest teve o pior desempenho utilizando-se ambos os métodos, o que faz sentido dado que o projeto possui melhor rentabilidade, mas não contribui com o aumento de qualidade segundo a descrição apresentada aos

membros do Comitê de Investimentos. Essas mesmas escolhas (Rede D como o melhor desempenho e Subest como o pior desempenho) foram feitas através da decisão colegiada do comitê de investimentos, o que reforça a consistência apresentada nas decisões individuais dos membros. Por outro lado, considerando a análise a partir de uma empresa Tipo III, houve mais equilíbrio na escolha dos projetos em ambos os métodos, o que é explicado pela característica desse tipo de empresa, justamente de buscar o equilíbrio entre rentabilidade e qualidade. Uma vez mais, ao observarmos a decisão colegiada do comitê de investimentos, os projetos com melhores desempenhos foram Rede D (com viés de qualidade) e Subest (com viés de rentabilidade), o que também mostra consistência dos resultados para esse tipo de empresa.

Este trabalho apresenta o mérito de aplicar dois métodos de análise multicritério em um contexto real de decisão no segmento de distribuição de energia elétrica. Utilizando técnicas modernas de análise e ordenamento de projetos em situações complexas, o trabalho apresenta uma série de conclusões que poderão auxiliar na aplicação do método em empresas. Adicionalmente, ao fazer uma aplicação considerando o Setor Elétrico Brasileiro, o trabalho contribui com a apresentação de características e especificidades do setor, pouco exploradas em artigos científicos brasileiros.

Este trabalho apresenta como limitação a simulação de decisões sendo feita por apenas um comitê hipotético de 5 membros. Limitou-se a um comitê dado o trabalho de preenchimento das escolhas (incluindo o questionário presente no Anexo 1) que não é trivial e deve ser muito bem explicado aos colaboradores “membros do comitê” antes de sua realização.